

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte

*O Liberal*

Class.:

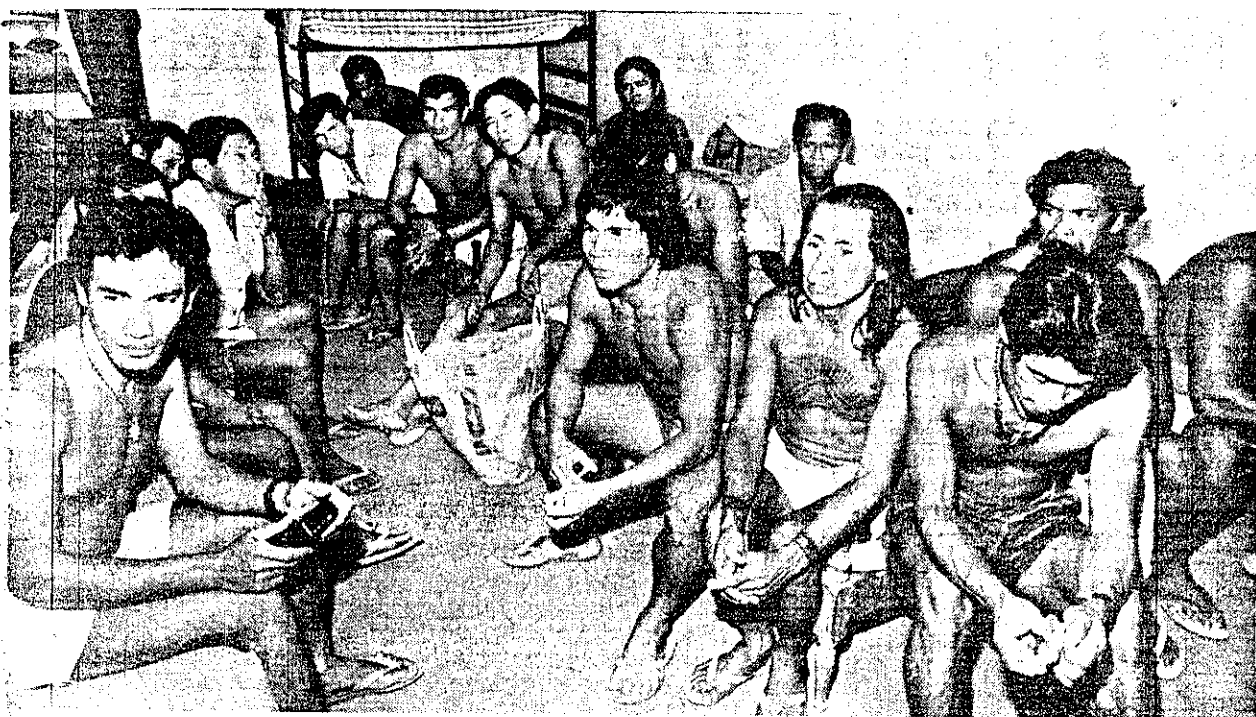
*Tembé 101*

Data

*20/06/93*

Pg.:

*03*



*Em Belém, caciques pedem providências contra invasões de suas terras.*

## Cansados de conflito, índios querem a paz

Vinte e um caciques Tembê chegaram ontem a Belém, em busca de solução para os problemas enfrentados pela nação desde a década de 60, quando duas mil famílias de lavradores invadiram a reserva localizada em uma área de 279 mil hectares, entre o município de Capitão Poço e a fronteira do Maranhão, no alto rio Gurupi. Os índios também querem impedir a construção de uma estrada dentro da reserva.

Hospedados no Centro de Treinamento de Recursos Humanos de Marituba, os caciques afirmaram que a presença dos madeireiros e lavradores tem trazido muitos males às aldeias Tembê, que hoje agrupam pouco mais de mil pessoas. Só no último mês, dez índios contraíram malária e hepatite. De acordo com o cacique Waldeci, duas crianças e um rapaz já morreram em sua aldeia, na colônia indígena do Canindé.

A ausência de médicos e a falta de remédios, há mais de oito meses, é uma das questões que os

índios vão discutir com representantes da Funai e da Fundação Nacional de Saúde. O cacique geral da colônia do Rio Guamá, Clemente, entende que a transferência de atribuições da Funai para a FNS, na área de saúde, piorou o atendimento nas aldeias, pela falta de conhecimento da realidade indígena. "Ficam apenas um dia, sem dar tempo para o pessoal das aldeias mais distantes chegar", disse o cacique, acrescentando que as equipes da Funai ficavam pelo menos 15 dias nas aldeias.

Os índios vão se reunir amanhã com representantes dos agricultores que ocupam parte da reserva. Na disputa pelas terras, dois posseiros já morreram. Os índios agora querem estabelecer a paz com as famílias e defendem a sua realocação em outras áreas. A reunião é também uma tentativa de unir esforços contra a ação das madeireiras, responsáveis pelo desmatamento de cerca de 30% da área.

De acordo com a antropólo-

ga Noêmia Pires de Sales, que trabalha com os Tembê, atualmente quatro madeireiras respondem a processos por invasão de terras indígenas. Com relação à estrada que vai passar dentro da reserva, ela destacou que a Rosa Madeireira já começou a obra, que deve agravar ainda mais os conflitos na área. Os índios informaram que a estrada, de 12 metros de largura, já está com 20 quilômetros de extensão. Eles dizem que o prefeito de Boa Esperança do Piriá, Ademar Barros, teria autorizado a construção.

"O Ibama autoriza os madeireiros a entrarem na área, o Inca dá títulos de terra dentro da reserva, mas quando perguntamos aos órgãos eles negam tudo. Queremos descobrir esse jogo sujo todo agora", ressaltou o cacique Clemente. Ele acrescentou que os índios estão procurando soluções pela "Constituição dos brancos", mas têm suas próprias leis e pretendem usá-las. "Se ninguém der solução, sabemos o que fazer", concluiu.